

## **Arroio do Meio**

### **Rio Grande do Sul - RS**

#### **Histórico**

O Município de Arroio do Meio está situado na região do arenito, estando a cidade sobre uma modesta coxilha que termina no arroio do mesmo nome.

Primitivamente esteve coberto por densa mata virgem. Em 1636 seu solo deve ter sido cruzado pela bandeira de Antônio Raposo Tavares, que, vindo do norte, fazia uma terrível investida contra os jesuítas.

Essa região, ao que parece, era povoada por índios bastante agressivos, impermeáveis à influência jesuítica.

Durante longo tempo não houve outro contato com o homem branco, exceto, talvez, despercebida e acidental passagem, sem que restasse qualquer documentação.

No valioso trabalho de Dante de Laytano, “Taquari e a História Documental de sua Fundação”, encontra-se o que seja talvez a mais antiga sesmária concedida em terras de Arroio do Meio; concedida em 1816, pelo Marquês do Alegrete, era composto por meia légua em quadro, a Ricardo José Villanova, às margens do Rio Taquari, tendo como limite sul o arroio da Forqueta. Pouco depois é agraciado por sesmária Bernardo Joaquim da Silva, também com meia légua em quadro, ao lado da de José Villanova, tendo como limite sul e leste o Rio Taquari.

Por essa época já se haviam retirado para o norte os índios “patos”, inicialmente pressionados pelos tapes, guanás e botucaraís, e pelo português, que, em 1764 já fundava Taquari, hoje cidade.

No século XVIII, o distrito de Taquari abrangia toda a área da bacia do mesmo rio e, portanto, Arroio do Meio.

Em 1853 foi fundada a colônia de Arroio do Meio, com elementos brasileiros e alemães. É a época em que, no vale do Taquari, se organizam núcleos populacionais teuto-brasileiros.

Os processos agrícolas não parecem inicialmente ter atingido grandes resultados, desde que o primeiro e insano trabalho era a derrubada das matas, depois a queimada, para finalmente se poder dar começo ao plantio.

Entre os anos de 1870 e 1880, grande parte das terras pertencia a Joaquim Fialho de Vargas, sendo praticamente inexploradas; suas propriedades foram adquiridas pelos colonizadores que logo iniciaram a penetração e desbravamento.

Dedicaram-se em especial à agricultura, cultivando milho, feijão e trigo.

Em 1892 foi criado o município de Lajeado, que abrangia os atuais Arroio do Meio e Encantado. Já então em Arroio do Meio havia-se instalado colonos italianos, chegados um ano antes – 1891.

A revolução de 1893 atingiu em muito pouco a localidade, desde que apenas a 1º de dezembro daquele ano houve um tiroteio entre o coronel Santos Filho, que perseguia os revolucionários, e um destacamento destes.

A povoação que geraria a cidade estava assentada sobre uma elevação modesta, que termina às margens do Rio Taquari, bem como no chamado Arroio do Meio. A denominação provém da existência de três arroios vizinhos; o Grande, o do Meio e o Forqueta, estando situado, evidentemente, entre os outros dois.

Situada assim em região de fácil escoamento para a produção local, era um pôrto fluvial de razoável importância – o escoamento era feito para a cidade de Pôrto Alegre, através dos Rios Taquari e Jacuí. Esse pôrto era inacessível às esporádicas cheias do rio, de forma a ser propício a concentrações humanas.

Em 1915 era criado o município de Encantado, desmembrado do de Lajeado, de modo a ficar o atual Arroio do Meio pertencente tanto ao primeiro como ao segundo.

Em 1922 arroio do Meio constituía o 4º distrito de Lajeado, contando com a freguesia de Nossa Senhora da Purificação do Arroio do Meio, criada por provisão de 9 de maio de 1916; contava também um templo protestante.

Os habitantes da região provinham de três tipos étnicos distintos – descendentes de portugueses, italianos e alemães – que se cruzavam, assimilando uns os elementos culturais dos outros, respeitando mutuamente a liberdade de crença.

O desenvolvimento da região atingiu tal incremento que, em 28 de novembro de 1934, era erigido em município, constituindo-se com o nome de Arroio do Meio e abrangendo os territórios do 4º distrito de Lajeado, partes do 5º e 7º distritos do mesmo, e parte do 5º distrito de Encantado, instalando-se a 2 de janeiro de 1935.

### **Gentílico: arroio-meense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Arroio do Meio, por atos municipais nºs 33, de 21-10-1910 e 473, de 21-12-1914. Instalado em 10-01-1915, no município de Lajeado.

Em divisão Administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Arroio do Meio figura no município de Lajeado.

Elevado à categoria de município com a denominação de Arroio do Meio, pelo decreto 5759 de 28-11-1934, desmembrado dos municípios de Lajeado e Encantado. Sede no antigo distrito de Arroio do Meio. Constituído de 2 distritos Arroio do Meio e Nova Bréscia, desmembrado do município de Encantado. Instalado em 02-01-1935. Pelo decreto 5.759 de 28 de novembro de 1934

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 2 distritos: Arroio do Meio e Nova Bréscia.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, o distrito de Novo Bréscia passou a denominar-se Tiradentes.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Arroio do Meio e Tiradentes.

Pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944, o distrito de Tiradentes passou a denominar-se Canabarro.

No quadro anexo para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 2 distritos: Arroio do Meio e Canabarro (ex-Tiradentes).

Pela lei municipal nº 5, de 04-04-1950, o distrito de Canabarro passou a denominar-se Nova Bréscia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Arroio do Meio, Nova Bréscia (ex-Canabarro).

Pela lei municipal nº 37, de 31-12-1956, é criado o distrito de Pouso Novo e anexado ao município de Arroio do Meio.

Pela lei municipal nº 16, de 27-09-1958, é criado o distrito de Travesseiro (ex-povoado) e anexado ao município de Arroio do Meio.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Arroio do Meio, Nova Bréscia, Pouso Novo e Travesseiro.

Pela lei estadual nº 15, de 04-08-1962, é criado o distrito de Coqueiro Baixo e anexado ao município de Arroio do Meio.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 5 distritos: Arroio do Meio, Coqueiro Baixo, Nova Bréscia, Pouso Novo e Travesseiro.

Pela lei estadual nº 4903, de 28-12-1964, desmembra do município de Arroio do Meio os distritos de Nova Bréscia e Coqueiro Baixo, para formar o novo município de Nova Bréscia.

Pela lei municipal nº 46, de 20-12-1965, é criado do distrito de Capitão e anexado ao município de Arroio do Meio.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 4 distritos: Arroio do Meio, Capitão, Pouso Novo e Travesseiro.

Pela lei municipal nº 377, de 21-12-1909, é criado o distrito de Forqueta e anexado ao município de Arroio de Meio.

Pela lei estadual nº 8581, de 29-04-1988, desmembra do município de Arroio do Meio o distrito de Pouso Novo. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 9561, de 20-03-1992, desmembra do município de Arroio do Meio o distrito de Capitão. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 9596, de 20-03-1992, desmembra do Arroio do Meio o distrito de Travesseiro. Elevado à categoria de município.

Pela lei municipal 1094, de 20-10-1994, é criado o distrito de Palmas (ex-povoado) e anexado ao município de Arroio do Meio.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 3 distritos: Arroio do Meio, Forqueta e Palmas.

Pela lei nº 2271, de 17-09-2004, é criado o distrito de Vale do Arroio Grande e anexado ao município de Arroio do Meio.

Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 4 distritos: Arroio do Meio, Forqueta, Palmas e Vale do Arroio Grande.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Alterações toponímicas distritais**

Nova Brescia para Tiradentes, alterado pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938.

Tiradentes para Canabarro, alterado pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944.

Canabarro para Nova Brescia, alterado, pela lei municipal nº 5, de 04-04-1950.